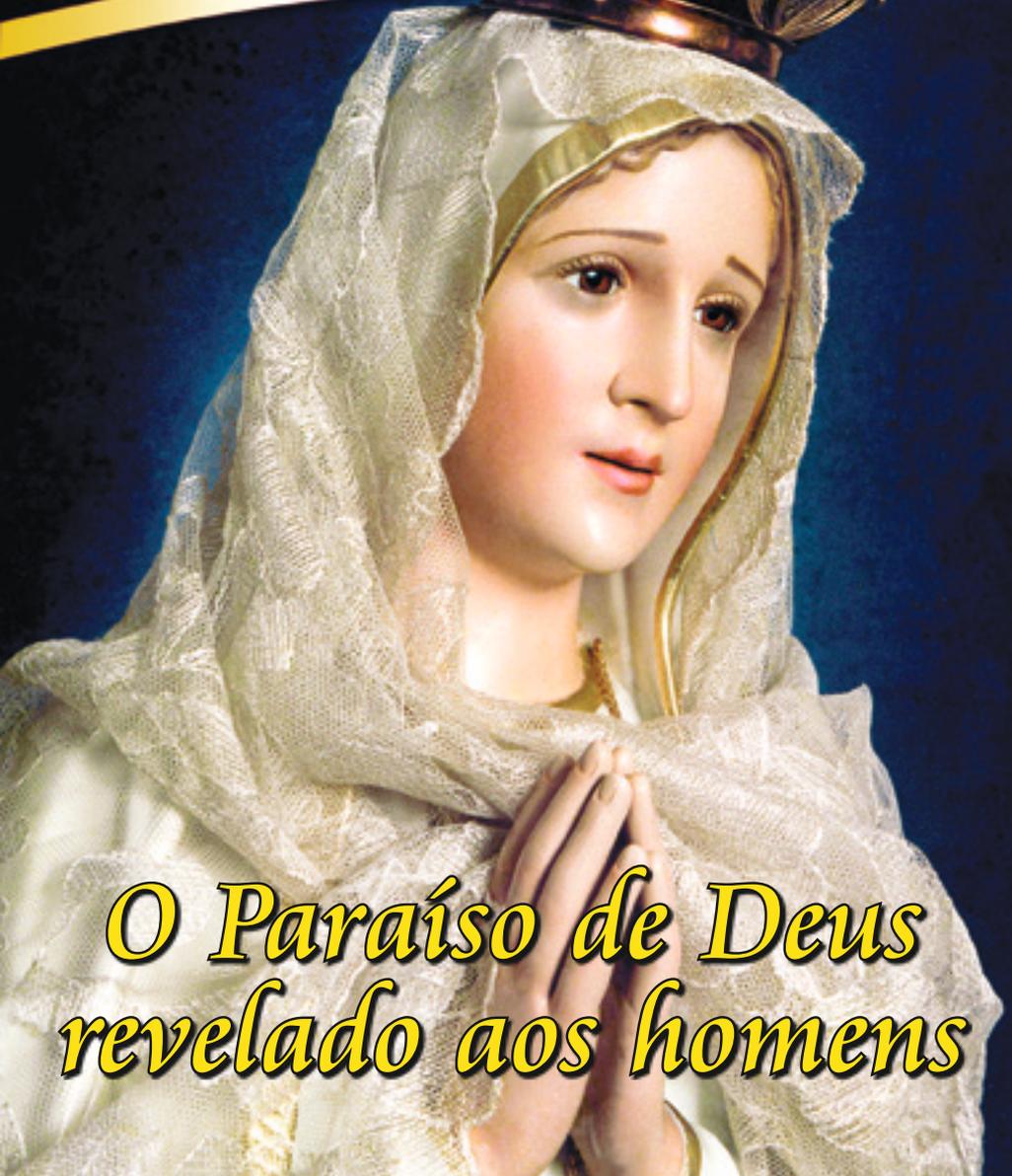




# Maria Rainha dos Corações

Boletim Informativo nº 106 - Maio/Junho de 2020



*O Paraíso de Deus  
revelado aos homens*

# TV Arautos lança novos programas de formação católica

## Caminhando com os Santos



Pe. Dartagnan Alves de Oliveira Souza, EP, Doutor em Filosofia

Vive-se hoje um momento difícil. Os Mandamentos são desprezados, a Religião é ridicularizada e o pecado é enaltecido. Os homens tentam caminhar sem Deus.

Com o propósito de zelar pelo bem das almas, a TV Arautos incluiu em sua programação novas séries de formação católica, abrangendo temas da atualidade. São programas que fortalecerão nossa fé para que possamos enfrentar juntos as tempestades que têm se precipitado sobre a Santa Igreja.

Acompanhe essa maravilha que Deus lhe preparou: a oportunidade de recebê-Lo em sua casa através dos ensinamentos dos clérigos que você está vendo aqui.

Ouçã o que Nossa Senhora tem a lhe dizer através desses seus filhos tão amados.

## Conhecendo a nossa Igreja



Pe. Thiago de Oliveira Geraldo, EP, Doutor em Teologia

## Liturgia com os Arautos



Pe. Carlos Adriano Santos dos Reis, EP, Doutor em Direito Canônico

## Orvalho de Deus



Diác. Délio Almeida de Oliveira Neto, EP, Evangelizador e Formador

## Espendores de Maria



Pe. Felipe García López Ría, EP, Músico e Formador

Pe. Flávio Lorenzato Fugyama, EP, Professor de História, Músico e Formador

## Participe

É muito simples. Siga este passo a passo e já se inscreva em nosso canal do YouTube para garantir que será avisado quando sair cada vídeo novo.

- 1 - Abra a câmera de seu celular;
- 2 - Aponte-a para o QR Code ao lado (este desenho escuro à sua direita);
- 3 - Fotografe o código (que será reconhecido automaticamente);

4 - Inscreva-se em nosso canal do YouTube e ative o sininho.

Ou se preferir, acesse:

<http://bit.ly/RAEV2020>

diretamente do navegador do seu computador ou celular.

Pronto. Agora você será avisado todas as vezes que lançarmos um conteúdo novo.



tvarautos





## ARAUTOS DO EVANGELHO

Associação Privada  
Internacional de Fiéis  
de Direito Pontifício

Boletim informativo bimestral do  
*Apostolado do Oratório*  
*Maria, Rainha dos Corações*  
nº 106, Maio/Junho 2020

Assistente espiritual  
Pe. Antônio Guerra, EP

### **Endereço para contato:**

Rua Maria Amália Lopes de  
Azevedo, 460 - Vila Albertina  
CEP 02350-000 – São Paulo - SP  
Tel./Fax (11) 2973-9477



(11) 98872-1366  
(somente mensagens)

atendimento.oratorio@arautos.org.br  
oratorio.secretaria@arautos.com.br

<http://oratorio.blog.arautos.org>  
[www.arautos.org](http://www.arautos.org)

### **Serviço de atendimento ao participante:**

(11) 2973-9477  
(Nos dias úteis  
das 8h30min às 16h)

*Boletim de circulação interna*  
**VENDA PROIBIDA**

## Editorial

# Deus dependeu de Maria

À primeira vista, a vida de Nossa Senhora esteve toda marcada pelo absurdo, desde a infância: queria Ela permanecer inteiramente consagrada a Deus no Templo, mas precisou voltar para o mundo; prometera ao Senhor manter-Se virgem, mas teve de Se casar; embora fosse santíssima, a Encarnação fez d'Ela um elemento de terrível prova para São José, cuja santidade ímpar era inferior apenas à de sua imaculada Esposa... Essa via de provas paradoxais e paroxísticas, na qual Maria caminhava entre absurdos e despropósitos, escondia a incalculável predileção de Deus para com uma missão cuja estatura não tinha proporção com o criado, mas somente com o Criador.

Com efeito, a Maternidade Divina consiste em mais um paradoxo: Deus, embora onipotente, precisou verdadeiramente da Santíssima Virgem. Não por uma necessidade absoluta, mas porque Ele quis, pois faz parte do governo da Providência submeter a realização de seus planos à aceitação das criaturas escolhidas para levá-los a cabo. Logo, Deus dependeu de Maria para que Nosso Senhor Jesus Cristo fosse quem foi!

Sem dúvida alguma, a Redenção da humanidade foi conquistada por Cristo na Cruz, mas Ele só Se encarnou porque Maria contribuiu fielmente com o desígnio divino, sofrendo o inenarrável pela nossa salvação. Apenas no Juízo Final poderemos ter ideia do quanto tudo isto custou à Santíssima Virgem...

# A luta de Nossa Senhora no Templo



**E** dificada sobre o Monte Sião, Jerusalém era o ponto de confluência das tribos de Israel, que para lá se dirigiam jubilosas com o intuito de celebrar o santo nome de Deus. No coração da cidade, irradiando uma atmosfera de majestade sacral, erguia-se o grandioso Templo, receptáculo da glória do Todo-Poderoso, local em que Ele próprio ha-

**Mons. João  
Scognamiglio  
Clá Dias, EP**



bitava (cf. Mt 23, 21). Nele tudo se destinava a alimentar e irradiar a expectativa profética do Messias que viria.

## ***Decadência da Sinagoga e corrupção no Templo***

Todavia, a realidade concreta na qual o povo se movia era, infelizmente, muito diversa. Aquela “geração perversa e adúltera” (Mt 16, 4) já dominava a sociedade hebraica e encontrava seu principal dinamismo nas classes dirigentes, corrompidas por séculos de prática religiosa deturpada.

No Templo a situação não se apresentava diferente. Apesar das esplendorosas cerimônias litúrgicas oficiais, da elite espiritual emanava o mau exemplo, cumprindo-se nela o oráculo de Ezequiel: “Seus sacerdotes violam a minha Lei, profanam o meu santuário, tratam indiferentemente o sagrado e o profano e não ensinam a distinguir o que é puro do que é impuro; fecham os olhos para não ver os meus sábados; no meio deles a minha santidade é profanada” (22, 26).

Como se isso não bastasse, o mistério da iniquidade achava-se instalado no cerne da Religião, de maneira que muitos consideravam estar igualmente se cumprindo a visão do mesmo profeta sobre os abomináveis cultos idolátricos realizados secretamente nos subterrâneos do recinto sagrado (cf. Ez 8, 5-16). A classe sacerdotal, em larga escala, jazia numa imensa decadência e se preparava para precipitar-se no abismo do deicídio. Desse modo, o local estabelecido por Deus para ser o coração do verdadeiro culto e o ponto de difusão da justiça até os confins da terra convertera-se num centro de depravação moral e de intrigas, quando não de satanismo.

### ***A articulação dos bons***

Contudo, nem todos os que frequentavam o interior de seus muros sagrados participavam dessa conduta iníqua. Muitas

eram as almas que anelavam a pureza do culto, a virtude e, sobretudo, a chegada do Messias prometido. Ali, na santa morada do Senhor, travava-se o cerne do combate entre o bem e o mal. No meio dos mais notáveis sacerdotes, e mesmo no próprio Sinédrio, havia almas verdadeiramente fiéis, que dispunham de ponderável influência sobre as parcelas mais sadias de Israel. Um dos principais expoentes desse “partido do bem” na Sinagoga era Simeão, o qual estivera muito ligado ao sacerdote Eleazar.

Esse foi o intrincado contexto sociorreligioso com que a pequenina Maria Se depa-rou ao entrar no serviço do Senhor em seu Sagrado Templo.

### ***Inicia-se a luta!***

Já no próprio dia da apresentação, a Pequena Maria procurou, com suas súplicas, oferecer a Deus uma reparação por todos os pecados cometidos pela nação, em especial a idolatria praticada ocultamente desde os tempos de Moisés. Doía-Lhe sobremaneira constatar que os sacerdotes, chamados a apressar a vinda do Messias por meio dos sacrifícios prescritos pela Lei, eram, na realidade, os que mais afastavam o povo dos preceitos divinos.

Assim, ao contrário de Nosso Senhor, seus primeiros anos foram de vida pública, tendo de lutar contra o mal para defender sua inocência e de crescer no ódio a tudo quanto afastava os homens de Deus.

Ela mesma o declarou a Santa Isabel da Hungria, ao tratar sobre esse período de sua vida no Templo: “Eu, acima de tudo, pedia a Deus que Me fizesse amá-Lo e detestar o pecado. Não há virtude sem esse amor absoluto a Deus, pe-



lo qual a plenitude da graça desce à alma. Mas, depois de ter descido, [a graça] ir-se-á como a água que se escoa de um reservatório aberto, a menos que contínuemos a detestar os pecados e os vícios, sempre e sempre. Aquele, pois, que quiser conservar a graça do Alto, deve saber coordenar o amor e o ódio no coração”.<sup>1</sup>

Tudo foi divinamente excogitado pela Providência para que Ela recebesse a formação mais perfeita e completa que A colocasse no âmago dos acontecimentos salvíficos, ou seja, da luta entre o bem e o mal. Naquele momento histórico, o cerne dessa luta se travava no Templo, como se evidenciaria poucos anos mais tarde, durante a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O período que Maria serviu na Casa do Senhor teve um caráter essencialmente militante, ou seja, de amor e reparação a Deus, de ódio e rejeição ao

mal. Poder-se-ia mesmo afirmar que a maior batalha diretamente travada por Ela contra os maus deu-se durante os anos de sua permanência no Templo.

Deus necessitava agir no cerne da Revolução da época e o realizou através da força onipotente que havia concedido àquela Menina. Pela sua simples presença, Maria enfraquecia o dinamismo dos maus no próprio ambiente onde seus chefes imperavam como lobos ferozes disfarçados de ovelhas. Conforme afirma Dr. Plínio, “no Templo, Nossa Senhora fez a Contra-Revolução, contrária à Revolução que se preparava em oposição ao Filho d’Ela”.<sup>2</sup>

### *Luta perspicaz e cheia de sagacidade*

Entre as características da raça judaica encontram-se a sagacidade e a esperteza,

qualidades que resplandeciam com brilho inigualável na pequena Maria. Desde os primeiros momentos de sua vida no Templo, Ela percebeu a inveja e maldade que havia em alguns, o ódio que tinham a qualquer forma de bem e como, sem descanso, perscrutavam o horizonte à procura dos sinais da chegada do Messias, a fim de dominá-Lo ou destruí-Lo.

Maria constituía o maior indício da proximidade do Salvador esperado, mas os maus não captaram de imediato quem era aquela Menina. Os bons vislumbraram algo e A protegiam discretamente da conspiração dos iníquos. Coube a Simeão iniciá-La no conhecimento do mistério da iniquidade que se desenvolvia no Templo, de maneira que Ela soubesse como se mover ali.

Por isso, desde a infância Nossa Senhora aprendeu a ocultar- Se e fazer com que sua vida se desenrolasse com uma aparência de muita normalidade aos olhos de todos. Ela sabia, sobretudo, que Deus era o seu baluarte; portanto, nada havia a temer. E com muita astúcia procurava desenvolver sua ação pessoal junto às outras

meninas, sobre as quais exercia uma verdadeira ação apaziguadora e exorcística. Por seus lados bons, essas meninas sentiam-se atraídas e acabavam constituindo uma espécie de escudo protetor que dificultava a ação dos maus contra Ela.

Nos atos comuns do dia a dia, Maria não perdia ocasião de estimular aqueles que estavam prestes a sucumbir ao pecado a se voltarem para Deus. Observava com atenção os peregrinos que visitavam o Templo. Em alguns discernia um coração cheio de fé e o chamado a uma alta vocação, e por eles intercedia particularmente, obtendo-lhes a graça de integram mais tarde o grupo de discípulos do Divino Redentor. Já realizava, assim, sua missão de Medianeira onipotente junto a Deus em favor dos homens.

*(Extraído, com algumas adaptações, de "Maria Santíssima! O Paraíso de Deus revelado aos homens"- Vol. II - pags. 119 a 145)*

- 1) ROHRBACHER, René François. Vidas dos Santos. São Paulo: Editora das Américas, 1959, v. XX, p.139.
- 2) CORRÊA DE OLIVEIRA, Plínio. Conferência. São Paulo, 5 jul. 1980.



Três volumes de 16x23cm, totalizando mais de 900 páginas belamente ilustradas. Encadernação em capa dura, com sobrecoberta.

Pedidos pelo telefone (11) 2971-9061, ou pelo WhatsApp 11-2971-9061

## ***Maria Santíssima!***

### ***O Paraíso de Deus revelado aos homens***

**N**o empenho de suscitar um novo surto de devoção mariana, que acenda nas almas a esperança em meio às provações e catástrofes morais de nossos dias, Mons. João Scognamiglio Clá Dias, EP, lança uma coleção sobre a pessoa e a vida de Nossa Senhora. Seus três volumes constituem um preito de gratidão, entrega e amor filial do fundador dos Arautos do Evangelho à melhor das mães, e visam ser um instrumento para glorificar a Trindade Santíssima, que deseja realizar seus planos mais sublimes através de Maria.



## *Foi a Mim mesmo que o fizestes...*

*“Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim. (...) Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.” (Mt. 25, 34-36.40)*

**M**ovidos por esse espírito de caridade, os membros do Apostolado do Oratório, acompanhados por sacerdotes e membros dos Arautos do Evangelho, estiveram no dia 25 de dezembro em visita aos enfermos do Hospital Geriátrico e de Convalescentes D.

Pedro II, situado no bairro Jaçanã, na Capital Paulista, fazendo-os participar das alegrias natalinas e levando-lhes o consolo do Menino Jesus.

O evento teve início com a Celebração Eucarística, presidida por S. Excia. Revma. Dom Jorge Pierozan, Bis-



po Auxiliar de São Paulo. Os padres Arautos, além de concelebrarem a Santa Missa com S. Excia., ministraram a Unção dos Enfermos àqueles que desejaram.

Nestas páginas, algumas imagens do evento.

# Uma pandemia vista com olhos de Fé...



Pe. Alex Brito, EP

**F**ace à pandemia do Coronavírus, por pior que nos pareça a situação, os nossos olhos devem estar postos, não na crise que estamos atravessando, mas na solução que virá tendo em vista, de alguma forma, as alegrias da Páscoa da Ressurreição. Portanto, com esperança na vitória definitiva.

No quarto domingo da Quaresma, o Evangelho nos fala a respeito de um homem cego de nascença, conhecido das pessoas que ali moravam. Essa cegueira causou dúvida nos discípulos, que perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego, ele ou seus pais?” Tinham eles por certo que, se alguém padecia de algum mal, era fruto do pecado. Parece lógico, mas não responde a tudo, pois sabemos que a História não é movida pelos pecados dos homens. O que move a História é a vontade de Deus.

Assim, há quem pergunte hoje qual a razão dessa pandemia que atinge o mundo inteiro, mais ou menos como se fosse uma Terceira Guerra Mundial, onde toda a humanidade, de modo maior ou menor, se vê afetada. Se não pela doença, que é uma pequena quantidade, está afetada pelas consequências das medidas necessárias a serem tomadas para evitar a expansão dessa pandemia. Quem pecou para que tudo is-

so ocorresse? É uma pergunta que legitimamente os homens podem fazer agora no interior de seus corações.

## *Epidemia pior que o Coronavírus*

Devemos tomar especial cuidado para que uma epidemia pior do que o próprio Coronavírus não se espalhe em todos os cantos, isto é, a epidemia da tristeza, da aflição, da falta de confiança, do desespero. Deus nos livre dessa, tanto ou mais do que do Coronavírus. Nós hoje devemos espalhar por todas as partes outro tipo de Corona: não Coronavírus, mas um Corona Esperança. A esperança de que essa situação é apenas episódica. Disto Deus deverá tirar uma grande lição para os homens e mulheres do mundo inteiro. Deduzimos isso do próprio Evangelho. É Jesus que fala: “Nem ele – referindo-se ao homem cego – nem seus pais pecaram.” E de algum modo espiritual podemos afirmar que Ele Se refere a todos os homens que se perguntam “por que está acontecendo isto?” “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele”.

## *Luz do mundo e pedra de escândalo*

As obras de Deus haverão de se manifestar nesta grande crise. A primeira delas é que Jesus Nosso Senhor tem de ser colocado no centro, como Luz, pois Ele mesmo afirmou: “Eu sou a Luz do mundo”. Ele é Luz para manifestar as obras do Pai.

Em segundo lugar, Jesus também é uma pedra de escândalo. Onde Ele Se encontra tudo

se divide. Divide-se entre aqueles que querem segui-Lo e aqueles que querem rejeitá-Lo. Não é possível ficar indiferente diante de Nosso Senhor Jesus Cristo.

### ***O Bom Pastor***

Como Bom Pastor, é Jesus que toma a iniciativa de nos procurar, como, nesse Evangelho, tomou a iniciativa de Se aproximar do homem cego. Vendo nós hoje muitas pessoas, por medida de segurança, confinadas em casa, impossibilitadas de ir à Missa, poderíamos julgá-las, erroneamente, abandonadas por Deus. O Evangelho nos mostra, entretanto, que isso não é verdade! Jesus, na sua infinita misericórdia, a rogos de Nossa Senhora, encontra sempre meios para, de alguma forma, amparar aqueles que procuram sinceramente por Deus, aqueles que precisam de Deus a exemplo deste pobre cego. Os homens não podem ir à Igreja, mas Jesus não está impedido de visitar a cada um. Ele vai ao encontro de todos para os curar da cegueira, para que passem a ver a Deus com toda a nitidez. Cegos de Deus, depois desse encontro com Nosso Senhor serão curados dessa cegueira.

“O Senhor é o Pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.”, diz o Salmo de Resposta. Portanto, não há razão para tristeza ou pânico. Se não nos deixarmos conduzir por Ele, tudo faltará; mas se nos deixarmos conduzir por Ele, nada falta. Mais ainda: “Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso – e poderíamos até dizer, mesmo que o Coronavírus passe pela minha ca-

sa – nenhum mal eu temerei”, porque “Ele está comigo com bastão e com cajado, eles me dão segurança”. E o salmo conclui dizendo: “Preparais à minha frente uma mesa.” Portanto, é Deus quem prepara, Ele quem conduz, Ele quem alimenta, Ele quem sustenta. Por isso nenhum mal se deve temer.

Quando o cego está sendo perseguido, até expulso da Sinagoga, pelo fato de ter sido curado por Nosso Senhor, Jesus toma a iniciativa de ir ao seu encontro e mais uma vez nos dá uma grande lição. Aproxima-Se do cego quando todos o abandonaram, mas também quando ele abandonou a tudo aquilo que pudesse lhe afastar de Deus. Neste momento o cego, prostrado num gesto de adoração diante de Jesus, exclama “Eu creio Senhor!” e faz ali o seu grande ato de Fé.

Por isso todos juntos vamos, prostrados diante de Deus, agradecer porque Ele veio ao nosso encontro para nos curar da nossa cegueira. E em toda essa situação pela qual estamos passando, não sobre-carreguemos a consciência com pânico, com desespero, julgando que os males que advêm são em função deste ou daquele pecado. Tudo está acontecendo para que as obras de Deus sejam manifestas. Peçamos então o auxílio de Nossa Senhora para que Ela nos ajude, para que pouco a pouco a nossa cegueira seja curada e que nós, depois desta grande dor, desta grande cruz pela qual estamos passando, possamos encontrar consolo nEle, Nosso Senhor, com os olhos postos na Ressurreição e na certeza da vitória.



# Oração contra o Coronavírus

Para aliviar as angústias num momento de provação mundial

**E**m vista da atual pandemia provocada pelo Coronavírus, trago-lhes esta oração que foi utilizada pela Igreja em épocas de pestes e epidemias, alcançando através dela consolador socorro do Céu contra as enfermidades.

Hoje lhes apresento esta prece, para ser recitada contra o Coronavírus, que é a epidemia e a peste do momento, a fim de que Deus nos proteja, nos auxilie, nos livre deste horror que tem trazido tantos males para a humanidade.

Extraímos essa oração de um canto gregoriano, para que todos possam rezar nessa penosa circunstância que estamos vivendo no mundo.

O homem é frágil, o homem é débil, o homem avançou tanto com a ciência, graças a Deus. Temos tantas coisas que

Pe. Dartagnan  
Alves de Oliveira  
Souza, EP



nos servem e nos ajudam. Entretanto, somos fracos e bastou essa epidemia para nos imergir nessa dolorosa situação.

Todos nós estamos sujeitos a essa doença. Peçamos, pois, a maternal e infalível ajuda de Nossa Senhora, por meio desta oração.

Envio a todos minha bênção sacerdotal e prometo que estarei com vocês, todos os dias, através da TV Arautos, trazendo-lhes mensagens, consolo e alimento espiritual.

## ORAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

*Ó Estrela do Céu que alimentastes o Senhor e extirpastes a peste da morte que o primeiro homem plantou. Que esta Estrela se digne agora acalmar o Céu, cuja ira fere o povo com a praga da morte. Ó piedosíssima Estrela do mar, socorrei-nos da peste. Ouvi-nos Senhora, pois Teu Filho te honra, nada negando a Ti. Salvai, Jesus, aqueles pelos quais Vossa Virgem Mãe intercede.*





# Nossa Senhora do bom Remédio

Pe. Antônio Guerra, EP



Segundo alguns líderes mundiais estamos vivendo uma situação de guerra, somente comparável à Segunda Guerra Mundial, que acarretou milhões de mortos em todo o mundo. Agora a guerra é contra o inimigo invisível: o Coronavírus, ou COVID-19.

Há previsões catastróficas também quanto aos efeitos da pandemia na economia de todos os países, em especial na do Brasil, que ainda está em recuperação.

Nesta situação, em que a saúde e vida dos brasileiros estão ameaçadas, eu

quero compartilhar com os participantes do Apostolado do Oratório Maria Rainha dos Corações a Novena a Nossa Senhora do Bom Remédio.

Rezemos todos juntos para que esta provação sirva para que o Brasil se aproxime mais e mais de Jesus e de Maria!

## *Origem da Devoção*

Com o objetivo de resgatar os cristãos escravizados na África e no Oriente Médio, São João da Mata e São Felix de Valois fundaram em 1198 a Ordem Hospi-

talar da Santíssima Trindade. Precisavam, para isso, de vultosas somas em dinheiro.

Recorreram, então, ao auxílio de Maria Santíssima, o remédio para todas as necessidades que encontramos na vida. Foram abundantemente atendidos e conseguiram libertar da escravidão milhares de irmãos na Fé.

Como gratidão, passaram a honrar a Mãe de Deus sob o título de Nossa Senhora do Bom Remédio.

Desde essa época, incontáveis fiéis pedem a Nossa Senhora do Bom Remédio proteção para a saúde e ajuda em suas necessidades financeiras. E não recorrem em vão à mais bondosa de todas as mães.

## Novena a Nossa Senhora do Bom Remédio

Ó Rainha do Céu e da Terra, Santíssima Virgem, nós Vos veneramos. Vós sois a Filha bem-amada do Deus Altíssimo, a eleita Mãe do Verbo Encarnado, a imaculada Esposa do Espírito Santo, o sagrado Vaso do Altíssima Trindade.

Ó Mãe do Divino Redentor, que, sob o título de Nossa Senhora do Bom Remédio, vindes em ajuda de todos os que Vos invocam, estendei a nós a vossa proteção maternal. Dependemos de Vós, ó querida Mãe, como filhos sem ajuda e necessitados dependem de mãe terna e cuidadosa.

### *Ave Maria...*

Nossa Senhora do Bom Remédio, fonte de ajuda infalível, permiti-nos retirar de vosso tesouro de graças, nos momentos de necessidade, tudo quanto precisarmos. Tocai os corações dos pecadores, para procurarem a reconciliação e o perdão. Confortai os aflitos e os abandonados, ajudai aos pobres e aos que perderam a esperança, amparai os enfermos e os que sofrem. Possam eles ser curados de corpo e alma, e fortalecidos no espírito para suportar seus sofrimentos com paciente resignação e fortaleza cristã.

### *Ave Maria...*

Querida Senhora do Bom Remédio, fonte de ajuda infalível, vosso Coração compassivo conhece o remédio para toda aflição e miséria que encontramos na vida. Ajudai-nos, com vossas orações e intercessão, a encontrar remédio para nossos problemas e necessidades, especialmente:

### *(Faça aqui os pedidos que deseja.)*

De nossa parte, ó amorosa Mãe, nós nos comprometemos a um estilo de vida mais intensamente cristão, a uma observância mais cuidadosa da Lei de Deus, a sermos mais conscientes em cumprir as obrigações do nosso estado de vida, e a esforçar-nos para sermos instrumentos de salvação neste mundo arruinado.

Querida Senhora do Bom Remédio, nós Vos pedimos que estejais sempre presente junto a nós e, por vossa intercessão, possamos gozar de saúde de corpo, de paz de espírito, e crescer na Fé e no amor ao vosso Filho, Jesus.

### *Ave Maria...*

— *Rogai por nós, ó Santa Mãe do Bom Remédio.*

— *Para que possamos aprofundar nossa dedicação ao vosso Filho e reavivar o mundo com o seu Espírito.*

# *Esposa do Divino Espírito Santo*



*M*aria produziu, com o Espírito Santo, a maior maravilha que existiu e existirá – um Deus-homem; e Ela produzirá, por conseguinte, as coisas mais admiráveis que hão de existir nos últimos tempos. A formação e educação dos grandes santos, que aparecerão no fim do mundo, Lhe está reservada, pois só esta Virgem singular e milagrosa pode produzir, em união com o Espírito Santo, as obras singulares e extraordinárias.

São Luís Maria Grignon de Montfort  
Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem